

## **Panorama sobre turismo de bem-estar: status atual de pesquisas e temas emergentes**

*Wellness tourism overview: current status of research and emerging themes*

*Panorama sobre turismo de bienestar: estado actual de investigaciones y temas emergentes*

Letícia Cynara Santos-Silva<sup>1</sup>

Valério Souza-Neto<sup>2</sup>

Verônica Feder Mayer<sup>3</sup>

---

Artigo selecionado – Edição especial Turismo e Saúde

---

**Resumo:** O turismo de bem-estar refere-se às relações resultantes de uma viagem que tem como motivo e com esforços intencionais, por parte da oferta e demanda, apoiar e promover a saúde e bem-estar, permitindo a melhora do físico, psicológico, espiritual e/ou social das pessoas. Por conseguinte, mudanças e novas tendências nas condições de oferta e demanda do turismo de bem-estar e novas formas de turismo podem estimular atividades turísticas futuras. Entretanto, a falta de literatura nacional evidencia a necessidade de pesquisa desse tema relevante para o turismo, que se configura ainda mais importante após o mundo ter sido impactado por uma pandemia que afetou o bem-estar geral. Diante desse cenário, o presente artigo objetiva conseguir um panorama das pesquisas de turismo de bem-estar com espectros, resultados e tendências. Para isso, conduziu-se uma revisão sistemática da literatura na busca de artigos científicos nas plataformas *Web of Science*, *Publicações de Turismo* e *Google Scholar*. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos artigos se concentrou em trabalhos com turistas ou empreendimentos em países asiáticos, uma vez que mencionam sobre o turismo de bem-estar na perspectiva da oferta e ponto de vista recreativo e utilizam como principais termos turismo de bem-estar, turismo médico e turismo de spa. Ainda mais, observou-se um grande número de publicações nos anos de 2019 e 2021, enquanto o crescimento mais expressivo foi o da revista *Journal of Travel & Tourism Marketing* e o número mais alto de publicações no ano de 2021 foi a revista *Sustainability*.

**Palavras-chave:** Turismo de bem-estar; Turismo de saúde; Turismo médico; Turismo de spa; Revisão sistemática da literatura.

**Abstract:** Wellness tourism refers to the relationships resulting from a trip that has as its motive and with intentional efforts, on the part of supply and demand, to support and promote health and well-being, allowing the improvement of people's physical, psychological, spiritual, and/or social aspects. Therefore, there are changes and new trends in the supply and demand conditions of wellness tourism, and new forms of tourism can stimulate future tourist activities. However, the lack of national literature highlights the need for research on this relevant topic for tourism, which is even more important after the world was impacted by a pandemic that affected the well-being of tourists. Given this scenario, the present article aims to obtain an overview of wellness research, with spectrums, results, and trends in tourism literature. For this, a systematic literature review was conducted to search for scientific articles on the Web of Science, Tourism Publications, and Google Scholar platforms. Our results show that most of the articles focused on work with tourists or enterprises in Asian countries, mentioning wellness tourism from the perspective of supply and recreational point of view, using as main terms wellness tourism, medical tourism, and spa tourism. Moreover, we observe a growing number of publications in 2019 and 2021, while the most expressive growth was attributed to the *Journal of Travel & Tourism Marketing*, and the highest number of publications in the year 2021 was the journal *Sustainability*.

**Keywords:** Wellness tourism; Health tourism; Medical tourism; Spa tourism; Systematic literature review.

**Resumen:** El turismo de bienestar se refiere a las relaciones resultantes de un viaje que tiene como motivo y con esfuerzos intencionales, por parte de la oferta y la demanda, apoyar y promover la salud y el bienestar, permitiendo la mejora de los aspectos físicos, psicológicos, espirituales, y/o sociales de las personas. Por lo tanto, hay cambios y nuevas tendencias en las condiciones de oferta y demanda del turismo de bienestar y nuevas

---

<sup>1</sup>**Formação/curso:** Mestranda em Turismo. **Instituição:** Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil. **E-mail:** leticiacynara@id.uff.br

<sup>2</sup>**Formação/curso:** Doutorando em Turismo. **Instituição:** Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil. **E-mail:** valerio.souzaneto@usp.br

<sup>3</sup>**Formação/curso:** Doutora em Administração. **Instituição:** Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ, Brasil. **E-mail:** veronicamayer@id.uff.br

formas de turismo pueden estimular futuras actividades turísticas. Sin embargo, la falta de literatura nacional resalta la necesidad de investigar este tema tan relevante para el turismo, que cobra aún más importancia luego de que el mundo se vio impactado por una pandemia que afectó el bienestar de los turistas. Ante este escenario, el presente artículo tiene como objetivo obtener un panorama de la investigación en turismo de bienestar, con espectros, resultados y tendencias. Para ello, se realizó una revisión sistemática de la literatura en la búsqueda de artículos científicos en las plataformas *Web of Science*, *Tourism Publications* y *Google Scholar*. Nuestros resultados mostraron que la mayoría de los artículos se centraron en el trabajo con turistas o empresas en países asiáticos, mencionando el turismo de bienestar desde la perspectiva de la oferta y el punto de vista recreativo, utilizando como términos principales turismo de bienestar, turismo médico y turismo de spa. No obstante, hubo una gran cantidad de publicaciones en los años 2019 y 2021, mientras que el crecimiento más expresivo fue el de *Journal of Travel & Tourism Marketing* y el mayor número de publicaciones en el año 2021 fue la revista *Sustainability*.

**Palabras Clave:** Turismo de bienestar; Turismo de salud; Turismo médico; Turismo de spa; Revisión sistemática de la literatura.

## **1 Introdução**

O turismo de bem-estar é um segmento de mercado em expansão globalmente (COHEN *et al.*, 2017; KAZAKOV; OYNER, 2021; THAL; HUDSON, 2017) e se encontra em um espectro que engloba destinos e atrações e apresenta uma ampla gama de produtos, serviços, atividades e tipologias no turismo (THAL; SMITH; GEORGE, 2021; SILVA; MAYER, 2021).

O turismo de bem-estar pode ser chamado de termo “guarda-chuva” por incluir desde spas até resorts de saúde e retiros espirituais, assim como caminhadas e banhos em fontes naturais e atividades ao ar livre, que são buscadas para rejuvenescimento físico, mental e espiritual, por exemplo (THAL; SMITH; GEORGE, 2021). Embora o conceito de bem-estar ainda esteja evoluindo, o turismo de bem-estar é definido como as relações resultantes de uma viagem que tem como motivo e com esforços intencionais, por parte da oferta e demanda, apoiar e promover a saúde e bem-estar, permitindo a melhora do físico, psicológico, espiritual e/ou social das pessoas (VOIGT; BROWN; HOWAT, 2011).

Devido a sua ampla gama de resultados positivos nas mais diversas dimensões, a literatura tem tratado sobre o tema em tópicos como: turismo de bem-estar, turismo de saúde e turismo médico no período de 50 anos (ZHONG *et al.*, 2021); o escopo da literatura de 2010 a 2018 sobre turismo de saúde (KEMPPAINEN *et al.*, 2021); turismo médico e suas implicações no Reino Unido (HANEFELD *et al.*, 2014); a evolução do turismo de bem-estar no período de 75 anos (KAZAKOV; OYNER, 2021); o conceito e definições de “*Wellness*” entre 2005 e 2015 (STARÁ; PETERSON, 2017); e revisão e análise da literatura existente sobre “*wellness tourism*” e “*well-being tourism*” das últimas duas décadas (DINI; PENCARELLI, 2022). Sendo assim, o presente trabalho segue a abordagem do último artigo mencionado, pois os autores oferecem uma interpretação holística do conceito de turismo de bem-estar, entretanto, por mais que Dini e Pencarelli (2022) tivessem uma visão mais abrangente, também não foi identificado, assim como nas outras revisões, a verificação de

pesquisa sobre turismo de bem-estar que realizasse um trabalho bibliográfico teórico, abordasse a visão holística de *wellness* e incluísse artigos no idioma português e espanhol.

Por conseguinte, há mudanças e novas tendências nas condições de oferta e demanda do turismo de bem-estar e novas formas de turismo podem estimular atividades turísticas futuras (BUSHUEVA, 2020; CSIRMAZ; PETŐ, 2015; LEE; LAM; LAM, 2020; WEN *et al.*, 2021). Além disso, a falta de literatura nacional evidencia a necessidade de pesquisa de um tema relevante para o turismo. Ainda mais importante após o mundo ter sido impactado por uma pandemia (MAYER; COELHO, 2021) que afetou o bem-estar geral (SOUZA-NETO; MARQUES, 2021).

Diante desse cenário, o objetivo desse artigo é obter um panorama das pesquisas de turismo de bem-estar dos últimos anos, com espectros, resultados e tendências. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura na busca de artigos científicos nas plataformas *Web of Science*, *Publicações de Turismo* e *Google Scholar*. Este artigo demonstra uma análise inicial sobre os artigos selecionados, com produção científica anual, autores mais relevantes, metodologias mais abordadas, representação por continente, mapa de estrutura conceitual e demonstração de termos mais utilizados e emergentes na literatura.

## **2 Turismo de Saúde e Bem-Estar**

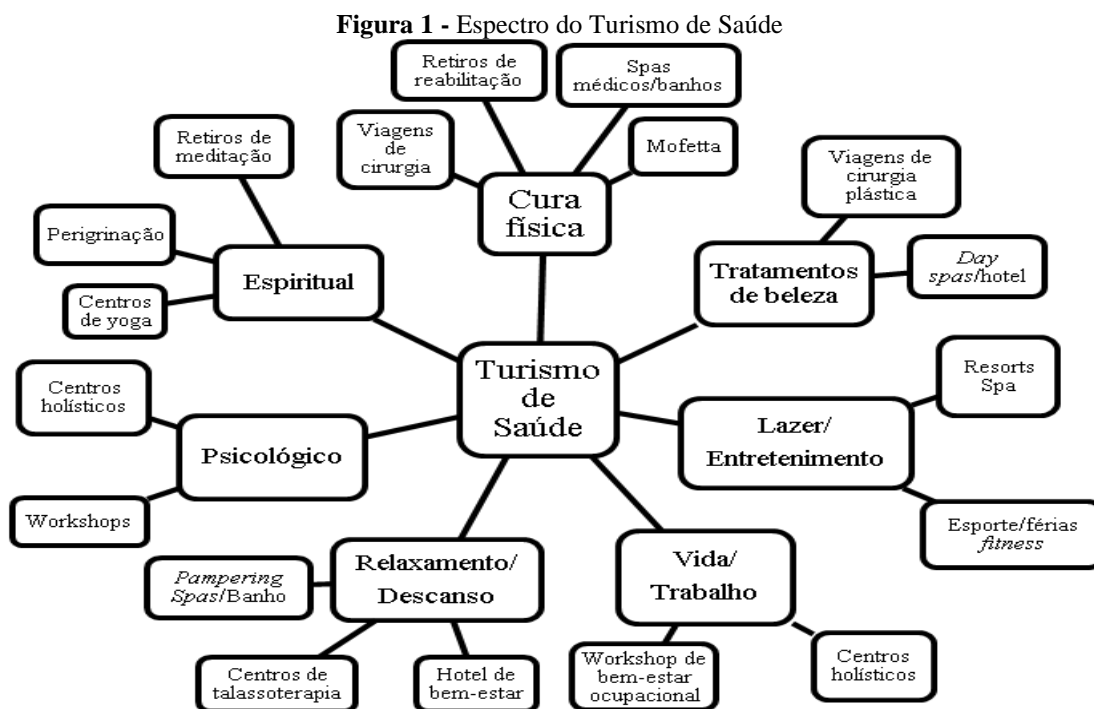
A principal razão da existência de várias definições do conceito de “bem-estar” é o fato da expressão ser intimamente ligada à “saúde” (KAZAKOV; OYNER, 2021), muitas vezes sendo comprimida em “saúde e bem-estar”. A própria Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não apenas pela ausência de doença ou enfermidade (CUNHA, 2006; OMS, 2020), mas pode ser atingida por meio de diversos hábitos de vida saudáveis, entre os quais se destacam o exercício físico, a dieta, a autoestima, os contatos sociais, bem como o lazer e o ócio. É neste ponto que se pode articular o conceito da saúde com o turismo (GONÇALVES; GUERRA, 2019).

Além disso, destaca-se que o conceito de bem-estar também inclui os domínios da satisfação física e da emoção positiva (NATIONAL WELLNESS INSTITUTE, 2020), adentrando ao conceito de bem-estar subjetivo e felicidade. O campo do bem-estar subjetivo compreende a análise científica de como as pessoas avaliam suas vidas (DIENER; OISHI; TAY, 2018) em momentos do passado, do presente e por períodos mais longos (DIENER; SUH, 1997). Essencialmente, o bem-estar subjetivo tenta entender o que torna as pessoas felizes e contentes com a vida (DIENER, 1984) e está associado

a muitos resultados sociais e psicológicos desejáveis, como: maior renda, perspectiva mais otimista, relacionamentos significativos e melhor saúde física e mental (KIM; HALL, 2019).

No campo de viagens, turismo e lazer, Mueller e Kaufmann (2001) fazem uma distinção entre saúde e bem-estar. Eles consideram o turismo de bem-estar como um subconjunto do turismo de saúde. Premissa corroborada por Viegas Fernandes e Viegas Fernandes (2011), que discorrem que o turismo de bem-estar é um subnicho do turismo de saúde e relaciona-se com questões de cuidados com o campo físico e mental, de forma preventiva, com o objetivo de relaxamentos ou de melhoria da forma física, como spas, termas, entre outros. O turismo de saúde está inserido num contexto extenso que vai do turismo de bem-estar/*wellness tourism* ao turismo clínico-hospitalar/médico/*health tourism*.

O fato é que, nos últimos anos, desenvolveu-se um amplo espectro de turismo de saúde e bem-estar (Figura 1) (SMITH; PUCZKÓ, 2009). Esse espectro fornece uma visão detalhada do segmento, incluindo: cura física, tratamentos de beleza, lazer/entretenimento, equilíbrio entre vida e trabalho, relaxamento e descanso, psicológico e espiritual. Além disso, as motivações dos turistas são variadas (PEARCE; LEE, 2005), podendo ter o foco em esportes e atividades *fitness*; viagens para tratamento de doenças ou cirurgia plástica; relaxamento em centros de talassoterapia; meditação e ioga com foco em um nível espiritual, entre outros. Os exemplos demonstram preocupação com o corpo, a mente e o espírito, como demonstrado na Figura 1.



Fonte: Smith e Puczko (2009). Traduzido de Silva e Mayer (2021).

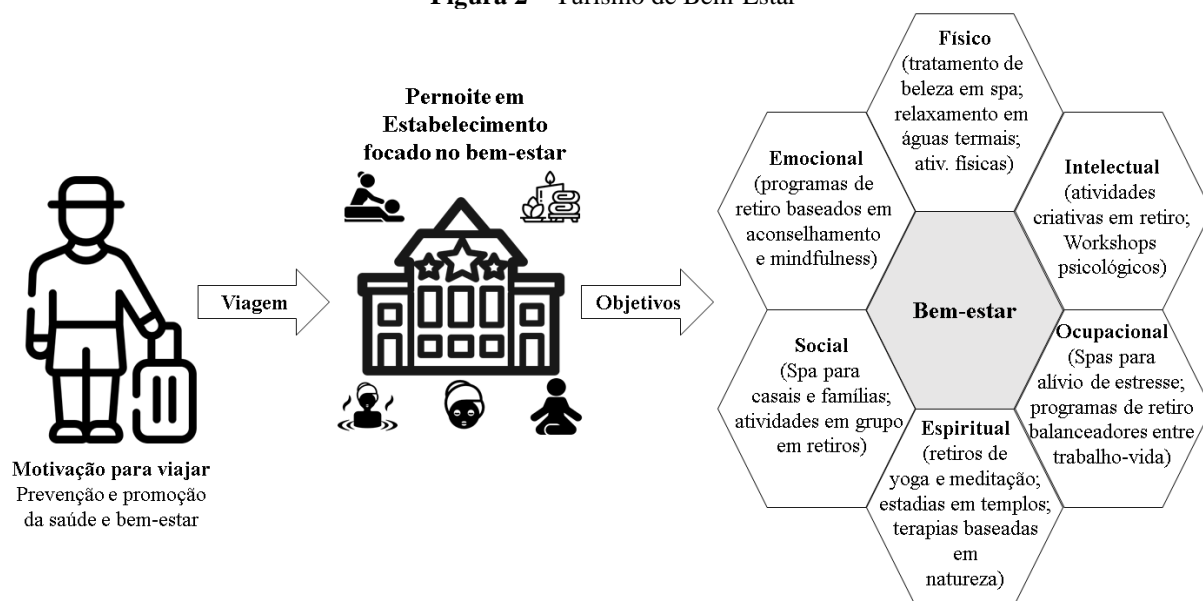
A Figura 1 ajuda a entender por que os termos e espaços utilizados no turismo de saúde/bem-estar podem ser intercambiáveis. É demonstrado uma ampla gama de produtos, serviços, atividades e tipologias e, dentro do espectro, os tipos de atributos de bem-estar revelam as preferências de diferentes perfis de consumidores e espaços turísticos distintos (PARK *et al.*, 2022).

Assim, a avaliação do bem-estar em indivíduos pode incluir uma variedade de fatores, como a avaliação do funcionamento fisiológico, antropometria, felicidade, depressão, ansiedade, humor, qualidade do sono, sintomas de saúde, função neurocognitiva, status socioeconômico, conectividade e autoeficácia percebida (COHEN *et al.*, 2017). Portanto, o que se discute é que o bem-estar é o caminho para alcançar a saúde (DILLETTE; DOUGLAS; ANDRZEJEWSKI, 2020).

## 2.1 Turismo de bem-estar

Em meio a essas divergências teóricas, o presente trabalho corrobora das ideias de Mueller e Kaufmann (2001) e Voigt, Brown e Howat (2011) ao compreender o turismo de bem-estar como o turismo que tem como objetivo principal a prevenção e promoção da saúde e bem-estar (MUELLER; KAUFMANN, 2001), sendo a soma de todas as relações resultantes de uma viagem de pessoas que pernoitem em estabelecimento(s) concebidos para permitir e melhorar o bem estar físico, psicológico, espiritual, social (VOIGT; BROWN; HOWAT, 2011), intelectual, emocional e/ou ocupacional (SMITH, 2022) das pessoas. A Figura 2 resume essas definições.

**Figura 2 – Turismo de Bem-Estar**



Fonte: Elaboração dos autores baseado em Voigt, Brown e Howat (2011) e Smith (2022)

Percebe-se que os objetivos descritos na Figura 2 estão presentes no Espectro do Turismo de Saúde (Figura 1), por meio da cura física, vida/trabalho, lazer/entretenimento, psicológico e espiritual. Autores descrevem que essa diversidade de objetivos pode ser chamada de bem-estar holístico (DILLETTE; DOUGLAS; ANDRZEJEWSKI, 2020; DINI; PENCARELLI, 2022). Esse conceito sugere totalidade e integração, implicando que todas as dimensões do bem-estar podem ser incluídas no desenvolvimento de novos produtos ou serviços turísticos (KELLY; SMITH, 2009).

Dentro das abordagens proeminentes em estudos emergentes de turismo de bem-estar é proposto um quadro de relações entre as subcategorias do turismo de saúde e bem-estar (QUINTELA; COSTA; CORREIA, 2016). Nesse sentido, pode-se observar diferentes pontos de vista e perspectivas. O Quadro 1 sumariza a definição utilizada no presente artigo, na medida que Voigt, Brown e Howat (2011) e Mueller e Kaufmann (2001) compreendem o turismo de bem-estar como o turismo que tem como objetivo principal a prevenção e promoção da saúde e bem-estar.

**Quadro 1** - Pontos de vista e perspectivas do Turismo de Saúde e Bem-estar

<b>Pontos de vista</b>	O <b>ponto de vista terapêutico</b> – está ligado ao turismo médico, incluindo cirurgia e/ou tratamento para curar e prevenir doenças. O <b>ponto de vista recreativo</b> – é conhecido como turismo de bem-estar ou bem-estar subjetivo, com foco no relaxamento, lazer e fuga da rotina.
<b>Perspectivas</b>	A <b>perspectiva do consumidor/demanda</b> – viajar para a manutenção, melhoria ou restauração do bem-estar físico e mental. A <b>perspectiva do fornecedor/oferta</b> – turismo de saúde pode ser definido como viajar para destinos que oferecem instalações e serviços de saúde explicitamente e além de suas comodidades turísticas regulares.

Fonte: Adaptado de Quintela, Costa e Correia (2016)

Entendendo o espectro do turismo de saúde e bem-estar e a importância desse segmento no cenário dos estudos de turismo, há a necessidade de compreender os resultados da seleção dos artigos coletados na revisão sistemática. O presente estudo obtém um panorama das pesquisas de turismo de bem-estar entre os anos de 2016 e 2021. Na próxima seção serão descritos a metodologia e os critérios utilizados no trabalho.

### **3 Metodologia**

Esse estudo apresenta um panorama sobre os estudos de turismo de bem-estar, entre os anos de 2016 e 2021, nas bases de dado *Web of Science*, *Publicações de Turismo* e *Google Scholar*, e analisa os dados de forma descritiva e temática por meio de um trabalho bibliográfico teórico.

### **3.1 Coleta De Dados**

As revisões de literatura contribuem de forma significativa para o desenvolvimento conceitual, metodológico e temático dos estudos (PAUL; CRIADO, 2020), bem como para compreensão do estado da arte do tema a ser pesquisado, identificação de lacunas e sinalização de caminhos de pesquisa para o futuro, com novos referenciais teóricos (PALMATIER *et al.*, 2018). Os artigos de revisão sintetizam a literatura de estudos anteriores e demonstram as semelhanças e contrastes a partir dos seus resultados, ou seja, o objetivo principal é analisar o que foi produzido em uma área (PAUL; CRIADO, 2020). Neste sentido, a bibliometria vem ganhando espaço nas pesquisas de turismo (RUHANEN *et al.*, 2015; RUHANEN; MOYLE; MOYLE, 2018; MOYLE *et al.*, 2020) como um tipo de revisão sistemática de literatura que serve para apontar as lacunas de pesquisa, dominâncias ou vieses ocultos (por exemplo, áreas sub representadas nas pesquisas) no campo, bem como as implicações da pesquisa para o desenvolvimento da teoria e prática (MUKHERJEE *et al.*, 2022).

Com essa perspectiva, iniciou-se a presente pesquisa. Seguindo diretrizes de Bramer *et al.* (2017), utilizou-se múltiplas bases de dados para aumento de desempenho das buscas. Nesta pesquisa, foram utilizadas três bases de busca: *Web of Science*, *Publicações de Turismo* e *Google Scholar*, e tais bases são comumente utilizadas nas pesquisas de turismo (CAMARA; MONTEIRO; MARQUES, 2022; MIHALIC, 2020; SOUZA NETO, 2022). Foi utilizado o termo “*wellness tourism\**” como tópico (pesquisa o título, resumo e as palavras-chave do autor) na base *Web of Science*. A palavra “*touris\**” serviu para englobar artigos que utilizassem as palavras *tourism* ou *tourists*. Foram utilizados os termos “turismo de bem-estar” em todos os campos (pesquisa título, autor, palavras-chave e resumo) na *Publicações de Turismo*; e “turismo de bem-estar” em artigos no *Google Scholar*. Os termos foram pesquisados com as aspas nas três bases, para garantir que as duas palavras aparecessem na busca.

Em seguida, os protocolos gerais de pesquisa utilizados, em um primeiro momento, foram: i.) artigos empíricos completos em português, espanhol e inglês; ii.) entre os anos 2017 e 2021. Os filtros de busca que foram adotados na base internacional *Web of Science* abrangeram todas as áreas de conhecimento disponíveis. Já a plataforma *Publicações de Turismo*, por não possuir delimitações, não houve mais critérios adotados para escolha de artigos. Por fim, no *Google Scholar*, o critério foi por buscas de artigos, excluindo dissertações e teses.

Em um segundo momento, observou-se que os artigos encontrados na *Publicações de Turismo* eram do ano de 2016. Considerando a pertinência desta base de dados para análise das publicações latino-americanas, em especial as pesquisas brasileiras, e compreendendo certo viés das pesquisas de turismo para países anglo-saxões (SOUZA NETO, 2022), acrescentou-se os artigos de 2016 indexados

nesta plataforma. As pesquisas foram feitas entre fevereiro e maio de 2022. Os resultados selecionados foram organizados no *Mendeley* e Excel. Sintetiza-se as etapas da pesquisa na Figura 3.

**Figura 3 – Etapas da Pesquisa**

<p><b>Passo 1</b> Identificar a lacuna teórica e definir a questão de pesquisa</p>	<p><b>Turismo de bem-estar</b> Qual é o estado da arte da literatura sobre turismo de bem-estar?</p>
<p><b>Passo 2</b> Definir bancos de dados e Protocolos de Pesquisa</p>	<p>2.1 Banco de dados a) Web of Science (WoS) - Clarivate Analytics b) Publicações de Turismo (PdT) c) Google Scholar (GS)</p>
	<p>2.2 Termos de busca a) “wellness touris*” b) “turismo de bem-estar”</p>
	<p>2.2.1 Protocolos gerais a) Artigos de pesquisa completos em português, inglês ou espanhol b) Prazo: 2017 a 2021 para WoS e GS; 2016 a 2021 para PdT</p>
<p><b>Passo 3</b> Pesquisar a literatura</p>	<p>Amostra preliminar = 96 WoS = 90   PdT = 2   GS = 3</p>
<p><b>Passo 4</b> Refinar busca</p>	<p>4.1 Analisar e remover artigos a) Remover duplicatas b) Artigos não relacionados c) <i>Turismo de bem-estar</i> e suas ramificações mencionados, mas não são o tópico central</p>
	<p><b>4.2 Amostra final = 74</b> WoS = 71   PdT = 1   GS = 2</p>
<p><b>Passo 5</b> Extrair dados relevantes e sintetizar descobertas</p>	<p>5.1 Dados extraídos para uma planilha do Excel 5.2 Resultados Bibliométricos e Descritivos (R – Bibliometrix) 5.3 Análise Temática</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Foram selecionados 74 (setenta e quatro) artigos para amostra final. A análise de dados dos documentos finais e seus resultados serão apresentados e discutidos nos tópicos seguintes.



### **3.2 Análise de Dados**

A análise dos dados foi realizada em duas etapas principais. A primeira foi a análise descritiva, que utiliza elementos de revisão estruturada, bibliométrica e que tem como objetivo o desenvolvimento da teoria e revisão teórica (PAUL; CRIADO, 2020). Todos os arquivos foram exportados para o software *Mendeley* para catalogação.

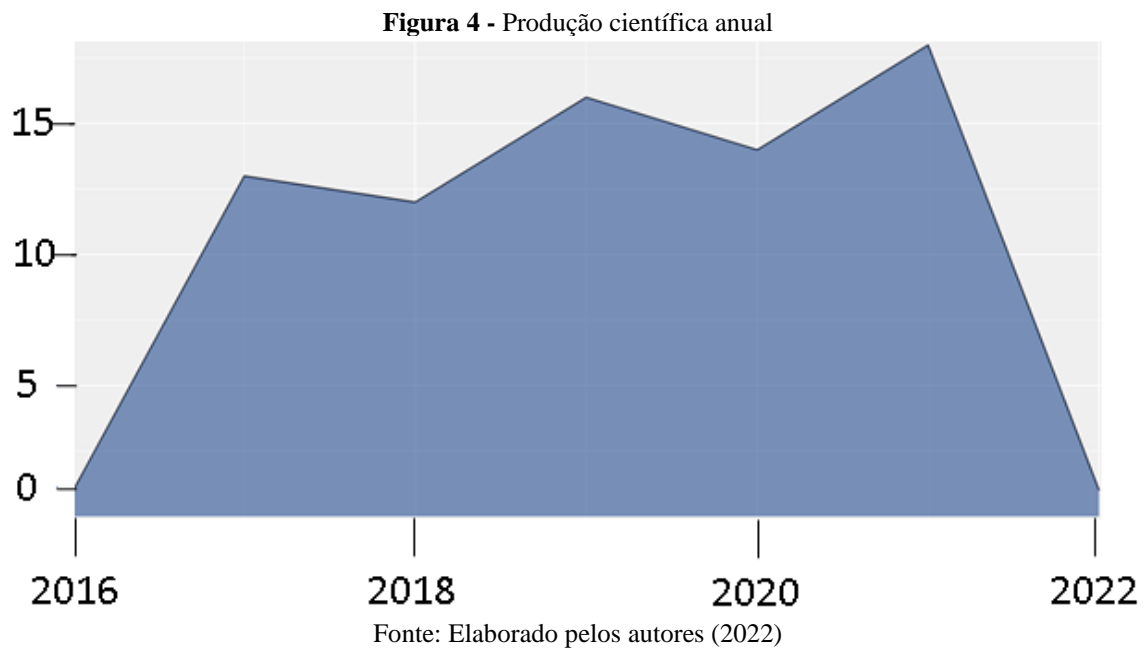
Em um segundo momento, foi aplicada uma análise temática para identificar os temas principais, seguindo Braun e Clarke (2006). Foi realizada uma abordagem indutiva com o software de linguagem de programação R e o pacote *Bibliometrix*, que foi empregado para extrair ideias gerais dos documentos, como mapa de estrutura conceitual, termos mais utilizados e nuvem de palavras. De acordo com Souza Neto (2022, p. 74), "este pacote juntamente do software R se mostraram serem aliados na elaboração de análises bibliométricas da literatura do turismo".

Uma vez organizados os dados em planilhas do Excel e gerados os dados com o suporte de softwares, adotou-se uma abordagem de análise temática dos estudos (SOUZA NETO, 2022). Tal abordagem consolida-se como sistemática, ao mesmo tempo flexível para explorar os dados qualitativos ao possibilitar uma elaboração aprofundada sobre determinados temas, códigos e subcódigos, expondo melhor as diferentes características dos fenômenos estudados (FILIMONAU *et al.*, 2019). Deste modo, é uma abordagem de análise pertinente para a presente pesquisa.

## **4 Resultados e Discussão**

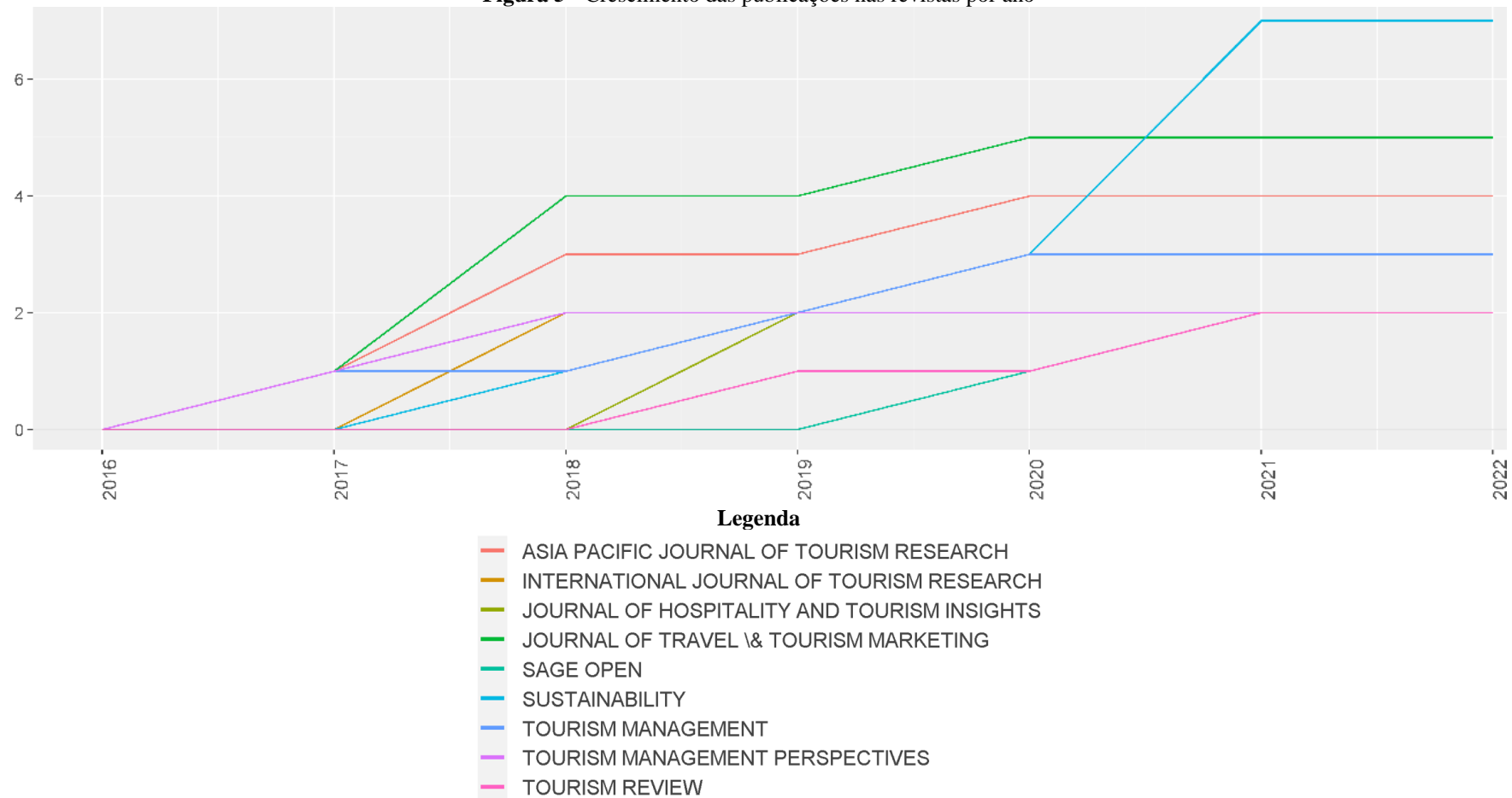
### **4.1 Análise bibliométrica**

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre turismo de bem-estar entre os anos de 2016 e 2021. A amostra final será avaliada por meio de figuras de gráficos e tabelas nessa seção. A produção científica anual está presente na Figura 4.



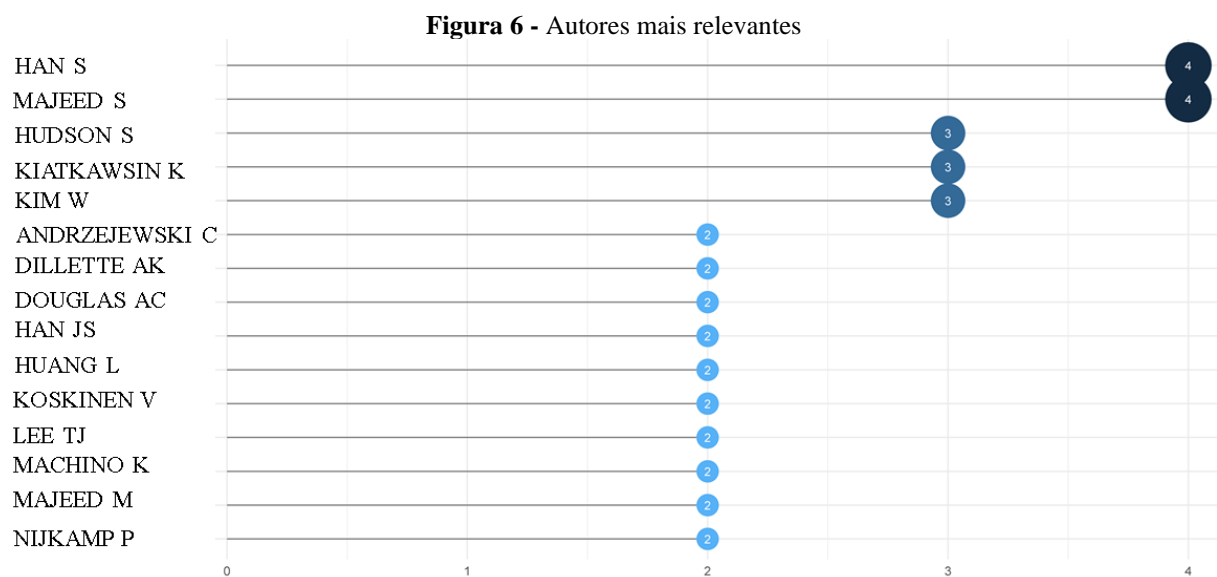
Observa-se que os anos de 2019 e 2021 tiveram os maiores picos de publicações, com 16 e 19 artigos, seguidamente. As revistas que mais se destacaram foram: *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, *International Journal of Tourism Research*, *Journal of Hospitality and Tourism Insights*, *Journal of Travel and Tourism Marketing*, *Sage Open*, *Sustainability*, *Tourism Management*, *Tourism Management Perspectives* e *Tourism Review*. O crescimento mais expressivo foi o da revista *Journal of Travel & Tourism Marketing* e o número mais alto de publicações no ano de 2021 foi a revista *Sustainability*. Investigações para compreender o porquê desse fato ainda são necessárias.

**Figura 5 - Crescimento das publicações nas revistas por ano**



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em relação aos autores mais relevantes dentro da pesquisa, o pesquisador Heesup Han apresenta-se de maneira mais expressiva (HAN *et al.*, 2018, 2019, 2020) e discorre majoritariamente sobre Turismo de Spa. Salman Majeed (MAJEED *et al.*, 2018; MAJEED; MAJEED; AJIKE, 2019; MAJEED; RAMKISSOON, 2020; MAJEED; ZHOU; RAMKISSOON, 2020) aborda sobre turismo de saúde, turismo de cirurgia estética e terapias como ventosa em viajantes (Figura 6).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quanto à abordagem metodológica e métodos utilizados, na Tabela 1 percebe-se que a porcentagem dos artigos com abordagens qualitativas e quantitativas é praticamente a mesma, seguidos pela abordagem de métodos mistos. Os métodos utilizados na abordagem quantitativa se dividem entre questionários, *surveys* e experimentos. Na parte qualitativa há análise de conteúdo, observação participante, entrevista e grupo focal, e em métodos mistos foi encontrada a observação participante com *survey* e entrevistas em profundidade com *survey*.

**Tabela 1 – Metodologias mais utilizadas nos artigos selecionados**

Abordagem	Porcentagem	Métodos utilizados
<b>Quantitativa</b>	41,93%	Questionário, <i>survey</i> , experimentos
<b>Qualitativa</b>	40,32%	Análise de conteúdo, observação participante, entrevista, grupo focal
<b>Mista (Qualitativa/Quantitativa)</b>	17,74%	Observação participante + <i>survey</i> , entrevista em profundidade + <i>survey</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na Tabela 2 há a porcentagem dos continentes abordados nos artigos. A grande maioria se concentrou em trabalhos com turistas ou empreendimentos em países como: China, Tailândia, Índia, Taiwan, Irã, Coreia do Sul, Malásia e Japão no continente asiático; Espanha, Turquia, Rússia, Finlândia, Croácia, Bulgária e Portugal no continente europeu. Na América do Sul, 2 (dois) artigos falavam sobre ofertas turísticas de bem-estar no Brasil, 1 (um) na Colômbia e 1 (um) no Equador.

**Tabela 2** – Representação por continente

<b>Continente</b>	<b>Porcentagem</b>
Ásia	55,55%
Europa	25,92%
América do Sul	7,40%
América do Norte	5,55%
Oceania	3,70%
América Central	1,85%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Dentro dos termos e palavras mais utilizados nas palavras-chave, como demonstrado na Figura 7, se destacaram as segmentações dentro do espectro do Turismo de Saúde e Bem-estar (Figura 1 e 2), como *wellness tourism*, *health tourism*, *medical*, *spa*, *yoga*, *spiritual*, *babymoon* e *thermal tourism*. Palavras como *wellbeing* e *satisfaction* apareceram devido ao fato de alguns artigos se comunicarem com conceitos do bem-estar subjetivo e qualidade de vida.

Figura 7 - Nuvem de palavras das palavras-chave dos artigos

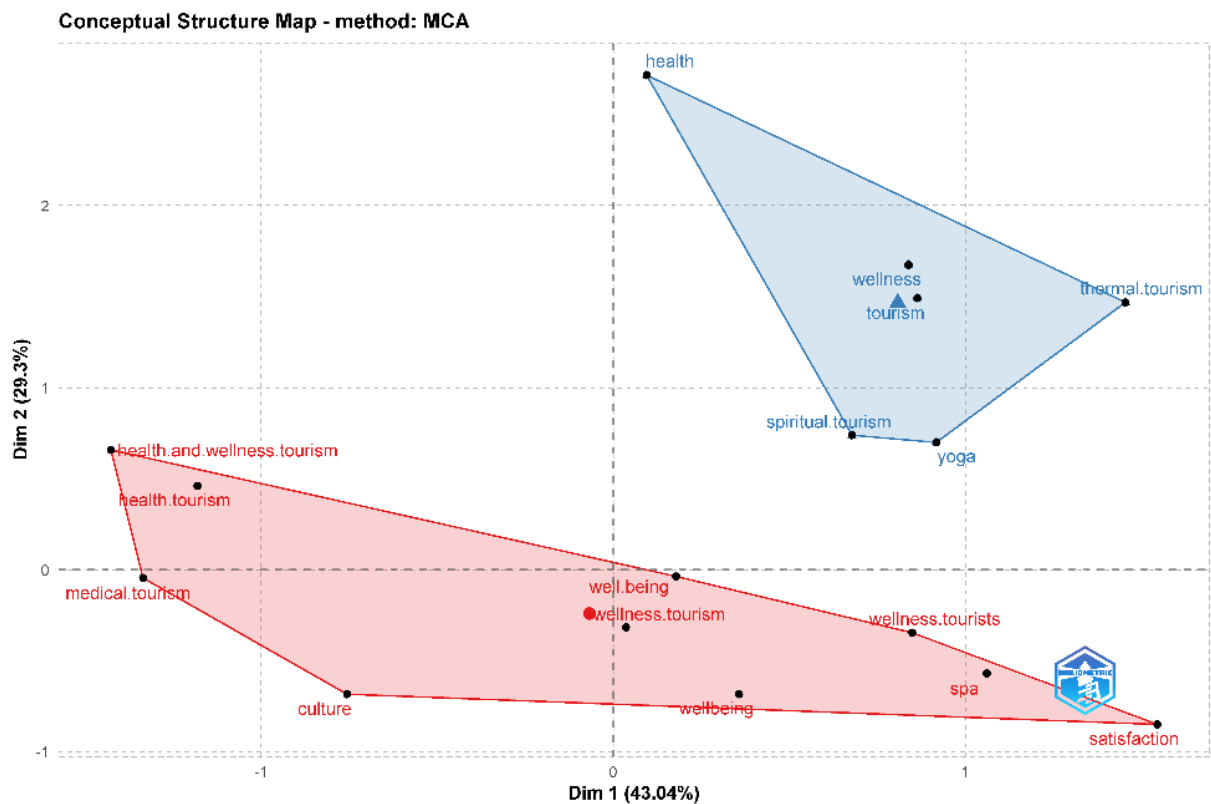


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Outras palavras relacionadas às experiências do turismo de bem-estar foram evidenciadas na Figura 7, como: *therapies*, *healthy*, *mindfulness*, *balneotherapy* e *bathings*, assim como palavras relacionadas às teorias aplicadas nos artigos selecionados, por exemplo, *self determination theory*, *authenticity*, *behavioral*, *attitude* e *competitiveness*. Outras palavras aparecem fazendo referência à cultura e áreas geográficas, como: *Asia*, *China* e *Tailândia*.

As redes de palavras mostram a estrutura conceitual, que revelam ligações entre conceitos por meio de coocorrências de termos, mediante análise de correspondência múltipla. A estrutura conceitual é frequentemente utilizada para compreender os temas abordados pelos estudiosos e identificar quais são os temas mais importantes e os mais recentes. O *Bibliometrix* é capaz de analisar palavras-chave, mas também analisa os termos nos títulos e resumos dos artigos. Ele faz isso utilizando análise de rede, análise de correspondência ou análise de correspondência múltipla. Na Figura 8 é possível visualizar a estrutura conceitual em um gráfico bidimensional.

Figura 8 - Mapa de estrutura conceitual

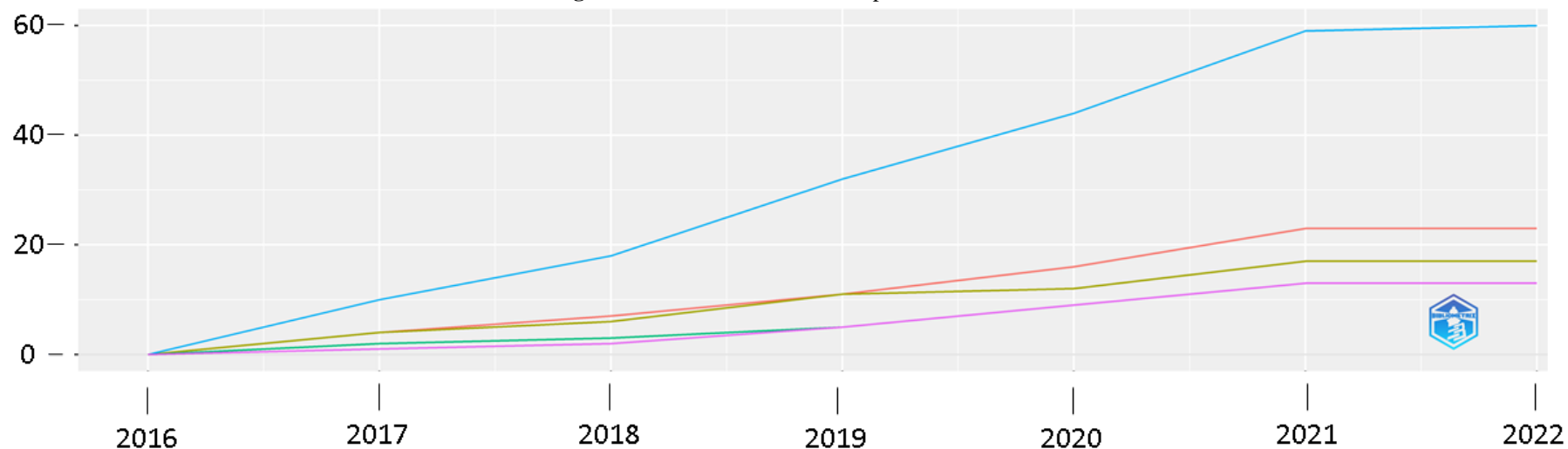


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Portanto, as maiores ligações de correspondências múltiplas de turismo de bem-estar estão entre: a) saúde, turismo termal, turismo espiritual e yoga; e b) turismo de saúde e bem-estar, turistas de bem-estar, turismo médico, turismo de spa, cultura e satisfação.

Na Figura 9 há a apresentação do crescimento anual das palavras e termos utilizados nos artigos analisados. Dentro de todo o espectro, entre os anos de 2016 e 2021, a maior parte dos trabalhos focaram no turismo de bem-estar em si (*wellness tourism*), com um aumento gradual entre os anos, seguido por turismo de saúde (*health tourism*), turismo médico (*medical tourism*) e, por último, o foco em turistas de bem-estar (*wellness tourists*). Outro detalhe é que artigos que mencionavam Spa não apareceram depois do ano de 2019.

**Figura 9 - Crescimento anual das palavras/termos**



**Legenda**

- HEALTH TOURISM
- MEDICAL TOURISM
- SPA
- WELLNESS TOURISM
- WELLNESS TOURISTS

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



## 4.2 Análise Temática

### 4.2.1 Espectro e resultados dos conceitos

Para análise dos artigos, resgatou-se os pontos de vistas (Quadro 1) para verificar quais documentos se encaixam nas perspectivas e nos parâmetros de bem-estar e saúde. Tendo como ponto de partida tais categorias, iniciou-se a tematização dos artigos, considerando o objetivo principal para elencar em qual parte o trabalho melhor se encaixava. Em alguns casos, os artigos se enquadravam em mais de um tema. A maior parte dos artigos menciona sobre o turismo de bem-estar na perspectiva da oferta, assim como o ponto de vista recreativo possui a maior quantidade de trabalhos, como destaca o Quadro 2.

**Quadro 2 - Pontos de vista e perspectivas do Turismo de Saúde e Bem-estar**

<b>Pontos de vista</b>	<b>O ponto de vista terapêutico</b>	ABD MUTALIB <i>et al.</i> , 2017; ALUCULESEI <i>et al.</i> , 2021; CHIA; LIAO, 2021; GHOSH; MANDAL, 2019; GROSHEV V; KRASNOSLOBODTSEV, 2017; MAJEED; MAJEED; AJIKE, 2019; MAJEED; ZHOU; RAMKISSOON, 2020; MELIKH; BOGATYREV; IRTYSHCHEVA, 2019; SOLTANI; GHORBANIAN; THAM, 2021
	<b>O ponto de vista recreativo</b>	AMORIM; DE CONTO; PEREIRA, 2022; BOWERS; CHEER, 2017; CHOE; O'REGAN, 2020; DILLETTE; DOUGLAS; ANDRZEJEWSKI, 2018, 2020; GABOR; OLTEAN, 2019; HAN <i>et al.</i> , 2018; HAN; LEE; RYU, 2018; HUDSON <i>et al.</i> , 2017; HUNT; HARBOR, 2019; KEMPPAINEN <i>et al.</i> , 2021; LEE; LAM; LAM, 2020; LUO <i>et al.</i> , 2018; MAJEED; RAMKISSOON, 2020; MEERA; VINODAN, 2019; RODRIGUES; BROCHADO; TROILO, 2020; ROMAO; MACHINO; NIJKAMP, 2018; TELEJ; GAMBLE, 2019; WANG; XU; HUANG, 2020; YAN; HE, 2020
<b>Perspectivas</b>	<b>A perspectiva do consumidor/demanda</b>	ASHTON, 2018; BANDYOPADHYAY; NAIR, 2019; CLARK-KENNEDY; COHEN, 2017; COHEN <i>et al.</i> , 2017; DAMIJANIC, 2019; ESIYOK; KURTULMUSOGLU; OZDEMIR, 2018; GLASS, 2021; HAN <i>et al.</i> , 2019, 2020; HE; LIU; LI, 2021; KOSKINEN; WILSKA, 2019; LEE; HAN; KO, 2020; LOKE, 2020; MAJEED <i>et al.</i> , 2018; MISHRA; PANDA, 2021; NILASHI <i>et al.</i> , 2021; PELEGRIN-BORONDO; ARAUJO-VILA; FRAIZ-BREA, 2020; SHARMA; NAYAK, 2018; SOLTANI; GHORBANIAN; THAM, 2021; TSARTSARA, 2018; WANG <i>et al.</i> , 2021; XIE <i>et al.</i> , 2021
	<b>A perspectiva do fornecedor/oferta</b>	BOCKUS <i>et al.</i> , 2021; BUSHUEVA, 2020; BUXTON; MICHOPLOULOU, 2021; CHI; CHI; OUYANG, 2020; DIMITROV; DALEVA; STOYANOVA, 2017; GEMMA NELLO ANDREU; FONT-BARNET; ESPASA ROCA, 2021; GLASS, 2021; GONCALVES; DA COSTA GUERRA, 2019; HUANG; XU, 2018; KAZEMHA; DEHKORDI, 2017; KIM;

		SEO, 2019; LEE; HAN; KO, 2020; LOKE, 2020; MACHADO; PONTES PINENT, 2017; MISHRA; PANDA, 2021; PAGE <i>et al.</i> , 2017; PAN <i>et al.</i> , 2019; PINEDA-ESCOBAR; FALLA VILLA, 2017; ROMAO; MACHINO; NIJKAMP, 2017; SALAZAR MOSQUERA; BARROS PINTO; ALMEIDA FERRI, 2021; SHABLI I <i>et al.</i> , 2018; SILVA; BARRETO; FERREIRA, 2016; THAL; HUDSON, 2019, 2017; THAL; SMITH; GEORGE, 2021; ULLAH <i>et al.</i> , 2021; ZENG; LI; HUANG, 2021
--	--	---

Fonte: Adaptado de Quintela, Costa e Correia (2016)

Pode-se identificar que entre as terminologias mais utilizadas estão turismo e turista de bem-estar, seguido de turismo médico e de saúde e turismo de spa. Portanto, apesar do uso intercambiável dos termos ou do aspecto “guarda-chuva” que o turismo de bem-estar e saúde apresenta, existem diferenças conceituais. Deste modo, o Quadro 3 visa fornecer base teórica para o melhor uso dos termos.

**Quadro 3 – Terminologias mais adotadas nos estudos de Turismo de Bem-estar**

<b>Termos mais utilizados</b>	<b>N</b>	<b>Definição</b>
Turismo/Turistas de bem-estar ( <i>Wellness tourism/tourists</i> )	22	O turismo de bem-estar é um dos tipos de atividades turísticas que envolve viajar para as regiões com as condições naturais mais favoráveis e/ou para a prevenção, tratamento ou reabilitação de doenças (SHABLI I <i>et al.</i> , 2018).
Turismo Médico/ Turismo de Saúde ( <i>Medical tourism/Health tourism</i> )	21	O turismo médico é a prática de viajar para obter serviços de saúde (ABD MUTALIB <i>et al.</i> , 2017). Além disso, o turismo de saúde é definido amplamente como turismo para melhoria da saúde, diagnóstico e tratamento de doenças (HAN; LEE; RYU, 2018).
Turismo de Spa ( <i>Spa Tourism</i> )	12	Motivos para visitas ao spa são comumente explorados em conexão com os benefícios procurados, que podem ser: perda de peso, autodescoberta, relaxamento, saúde, rejuvenescimento, entre outros (KOSKINEN; WILSKA, 2019).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Ainda sob a mesma ótica, a Figura 10 expõe o espectro dos termos em relação ao uso e intensidade das concepções no turismo de spa, médico e de saúde e de bem-estar. Mais especificamente, há uma inclinação ao uso dos termos de turismo de bem-estar e seu impacto, tendo em vista que ele compõe elementos tanto do turismo de spa, como médico e de saúde. Deste modo, turismo de bem-estar engloba uma gama mais variada de questões que ora são discutidas no uso do turismo de spa, ora no turismo médico/de saúde.

**Figura 10** – Espectro dos termos identificados



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação às terminologias estabelecidas, ou seja, aquelas que têm se despontado de forma mais gradual na literatura, pode-se perceber o uso de definições como o "turismo espiritual" ou "turismo de yoga", "bem-estar subjetivo" e "turismo termal". A quantidade de artigos selecionados que utilizaram os diferentes termos e suas definições estão no Quadro 4.

**Quadro 4** – Terminologias estabelecidas na produção acadêmica de Turismo de bem-estar

<b>Termos estabelecidos na literatura</b>	<b>N</b>	<b>Definição</b>
Turismo Espiritual/ Turismo de Yoga ( <i>Spiritual tourism/Yoga</i> )	7	O turismo de retiro espiritual refere-se especificamente à atividade que motiva e ajuda os turistas a transformar sua qualidade de vida através do yoga ou experimentando retiros espirituais. Além disso, buscam o conhecimento pessoal e uma melhor compreensão de si mesmo e do sentido da vida (ASHTON, 2018)
Bem-estar Subjetivo ( <i>Well-being</i> )	5	Embora existam diferentes entendimentos de bem-estar psicossocial, a literatura existente sugere que ele pode ser medido em termos de satisfação de vida e felicidade de um indivíduo. Além disso, o bem-estar pode ser definido como a satisfação com a vida em geral (medição unidimensional) ou a satisfação com diferentes aspectos ou domínios da vida (uma abordagem multidimensional) (PAGE <i>et al.</i> , 2017; NAWIJN <i>et al.</i> , 2010).
Turismo Termal ( <i>Thermal Tourism</i> )	4	Turismo termal utiliza os meios medicinais que são colocados em funcionamento para uso terapêutico de águas minero-medicinais, gases termais e lamas (PINEDA-ESCOBAR; FALLA VILLA, 2017).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Além da definição do Quadro 4, Bowers e Cheer (2017) mencionam que os viajantes relacionados ao yoga são motivados principalmente pela chance de passar por uma transformação/mudança pessoal, além de utilizar esse estilo de viagem como forma de melhorar suas circunstâncias de vida. Além disso, a atenção especial dos processos subjetivos tem sido o foco nos

estudos de bem-estar por conta promoção do conceito de bem-estar hedônico (GABOR; OLTEAN, 2019) e satisfação com a vida (PAGE *et al.*, 2017). E, por último, o turismo termal pode ser um pilar do turismo, mas é necessário verificar a qualidade das instalações dos balneários e aprofundar a investigação das propriedades das águas para uma melhor orientação sobre os tratamentos terapêuticos e medicinais (PINEDA-ESCOBAR; FALLA VILLA, 2017).

#### 4.2.2 Tendências de pesquisa

Os temas identificados como emergentes foram aqueles que tiveram somente 1 (um) resultado entre os artigos selecionados. A literatura identificou o turismo geriátrico, *babymoon tourism* e turismo de cirurgia estética. Não foi achado artigos que utilizassem o termo “*babymoon*” em português, mas pela definição desse tipo de turismo, adotou-se o nome: turismo pré-bebê. As definições desses termos são apresentadas no Quadro 5.

**Quadro 5** – Terminologias emergentes na produção acadêmica de Turismo de bem-estar

<b>Termos emergentes</b>	<b>N</b>	<b>Definição</b>
Turismo Geriátrico ( <i>Geriatric Tourism</i> )	1	O turismo geriátrico engloba pacientes geriátricos com comorbidades e com certo grau de fragilidade física e/ou psicológica com duas características significativas: as comorbidades desta pessoa não estão no início, mas ainda é capaz de se locomover e com um desejo ávido de viajar (TSARTSARA, 2018).
Turismo “Pré-bebê” ( <i>Babymoon Tourism</i> )	1	O Turismo <i>Babymoon</i> (lua de bebê) são as últimas férias que uma mulher grávida ou um casal tiram para aproveitar o tempo antes do nascimento do bebê (GABOR; OLTEAN, 2019).
Turismo de cirurgia estética ( <i>Cosmetic surgery tourism</i> )	1	Descrito como uma viagem de bem-estar para encontrar a beleza ideal no qual os turistas passam por diferentes procedimentos, como: aumento de mama, lifting facial, lipoaspiração e abdominoplastia (MAJEED; ZHOU; RAMKISSOON, 2020).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na literatura identificada como "turismo geriátrico", Tsartsara (2018) discute o tipo de segmento que, de acordo com a autora, não existe na literatura, nem no mercado, e que apesar de sua existência, precisa ser melhor trabalhado. O *babymoon tourism* é pesquisado por Gabor e Oltean (2019). Os autores pesquisaram o interesse e conhecimento sobre o tópico na Romênia. Tal tipo de turismo, na concepção dos autores, permite a melhoria do bem-estar emocional, tendo implicações gerenciais diretas, como identificação com a marca e intenção de revistar o destino. Por fim, turismo de cirurgia estética, Majeed, Zhou e Ramkissoon (2020), em seu estudo multicultural, identificam que a qualidade percebida do serviço médico influencia positivamente o apego emocional, a confiança e as intenções de visita dos turistas por meio do papel mediador da cocriação de valor.

#### **4 Considerações Finais**

Mesmo antes da crise causada pela pandemia da Covid-19 em 2020 (MAJEED; RAMKISSOON, 2020), as pessoas se voltaram cada vez mais para atividades de saúde e bem-estar durante as viagens, realizando atividades turísticas para alcançá-las (CHIA; LIAO, 2020; THAL; HUDSON, 2019). A busca por uma vida mais harmoniosa, como fazer exercícios, alimentação saudável, praticar hobbies, proporcionar bem-estar e equilíbrio individual, entre outros, abre oportunidades para muitos produtos, serviços e destinos turísticos (VIEGAS FERNANDES; VIEGAS FERNANDES, 2011) e tem sido cada vez mais identificada na literatura de turismo de bem-estar.

Embora o conceito de bem-estar ainda esteja evoluindo e sua definição seja considerada até mesma complexa (GLASS, 2021), geralmente é reconhecido como um conceito holístico representado como um *continuum* (COHEN *et al.*, 2017). De um lado com abordagens reativas à saúde (doença e morte), e do outro com abordagens proativas de saúde e bem-estar (saúde melhorada, bem-estar de alto nível).

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre turismo de bem-estar entre os anos de 2016 e 2021. Em suma, o artigo apresentou um ponto de início para melhor compreender esse tipo de turismo e suas ramificações, definiu turismo de bem-estar de modo integrativo e produziu uma imagem didática sobre a definição.

Ademais, o artigo apresenta os seguintes resultados principais: os anos de 2019 e 2021 tiveram os maiores picos de publicações, o crescimento mais expressivo foi o da revista *Journal of Travel & Tourism Marketing* e o número mais alto de publicações no ano de 2021 foi a revista *Sustainability*. Além disso, a grande maioria se concentrou em trabalhos com turistas ou empreendimentos em países asiáticos, assim como mencionam sobre o turismo de bem-estar na perspectiva da oferta e no ponto de vista recreativo.

Entre os termos mais utilizados estão turismo e turista de bem-estar, seguido de turismo médico e de saúde e turismo de spa. Identificou-se um espectro entre eles, no qual são discutidos na literatura de modo intercambiável. Entretanto, frisa-se que a presente pesquisa corrobora das distinções teóricas destes termos, sendo possível ser utilizada como marco distintivo entre eles, facilitando qualquer eventual dissonância semântica ontológica das definições. Além disso, entre os termos estabelecidos estão o turismo espiritual e yoga, bem-estar subjetivo e turismo termal e como termos emergentes se apresentam turismo geriátrico, *babymoon tourism* e turismo de cirurgia estética.

Apesar da identificação de temas emergentes, como turismo geriátrico, *babymoon* e de cirurgia estética, dúvidas surgem quanto à validade ecológica de tais tipos de segmento de turismo.

Deste modo, pesquisas futuras devem suportar (ou refutar) tais segmentos propostos. Cada um destes segmentos deve ser trabalhado de modo a dar subsídio teórico de sua importância para as discussões sobre turismo de bem-estar.

A análise realizada também demonstrou lacunas da literatura, áreas de pesquisa e focos pesquisados, permitindo, assim, aos futuros pesquisadores de turismo de bem-estar situar seus estudos dentro de *gaps* teóricos. Uma potencial avenida de pesquisa diz respeito ao impacto de cirurgias estéticas no bem-estar subjetivo dos turistas. Por exemplo, as cirurgias de implantes capilares cresceram mais de 50% durante o período da Covid-19 (EXAME, 2022), sendo a perda de cabelo um dos sintomas do novo coronavírus (CZECH; SUGIHARA; NISHIMURA, 2022) e é correlacionado com a baixa autoestima e depressão (WELLS; WILLMOTH; RUSSEL, 1995). Destinos turísticos como a Turquia despontam-se como locais para a produção de transplante capilar (OZAN-RAFFERTY *et al.* 2014) e, conseqüentemente, podem auxiliar no bem-estar subjetivo dos turistas. Até mesmo dentro do Brasil há um aumento de viagens para procedimentos estéticos, devido a uma alta variação de preços (EXAME, 2022), o que propicia ainda mais casos para analisar o turismo de bem-estar no âmbito nacional.

Além destas áreas em ascensão, futuras pesquisas devem adotar as diferenças teóricas-conceituais apresentadas nesta pesquisa como aporte para que não haja superposições entre as variedades de definições aqui apresentadas. Ademais, novos olhares devem ser adotados na discussão dos termos consolidados e identificados com certa frequência em nossa análise.

Apesar desse estudo adotar a distinção entre abordagem quantitativa e abordagem qualitativa, estudos anteriores demonstram a baixa adoção de pesquisas experimentais (VIGLIA; DOLNICAR, 2020), portanto, futuras pesquisas podem aproveitar desse método para inferir relações causais que impactem no bem-estar dos turistas e fornecer base gerencial para que empreendimentos de bem-estar criem estratégias robustas de captação de novos consumidores. Por último, a presente pesquisa adota bases de dados múltiplas, mas ainda demonstrou um viés pelo idioma anglo-saxão, panorama também percebido na literatura global sobre o turismo (MCKERCHER; DOLNICAR, 2022). Futuras pesquisas devem centrar-se na compreensão do turismo de bem-estar em diferentes regiões, culturas, realidades e entendimentos, assim como em comunidades latino-americanas.

## **Referências**

ABD MUTALIB, N. S. *et al.* Online narratives about medical tourism in Malaysia and Thailand: a qualitative content analysis. **Journal Of Travel & Tourism Marketing**, v. 34, n. 6, p. 821–832, 2017.

ALUCULESEI, A.C. *et al.* Past and future trends in medical spas: a co-word analysis. **Sustainability**, v. 13, n. 17, 2021.

AMORIM, F. A.; DE CONTO, S. M.; PEREIRA, G. S. Turismo de bem-estar e sustentabilidade na produção do conhecimento: um estudo baseado no Portal de Periódicos da Capes. **Conjecturas**, v. 22, n. 1, p. 1260–1273, 2022.

ASHTON, A. S. Spiritual retreat tourism development in the Asia Pacific region: investigating the impact of tourist satisfaction and intention to revisit: a Chiang Mai, Thailand case study. **Asia Pacific Journal Of Tourism Research**, v. 23, n. 11, p. 1098–1114, 2018.

BRAMER, W. M. *et al.* Optimal database combinations for literature searches in systematic reviews: a prospective exploratory study. **Systematic Reviews**, v. 6, n. 1, p. 1-12, 2017.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101. 2006.

BANDYOPADHYAY, R.; NAIR, B. B. Marketing Kerala in India as God's Own Country! for tourists' spiritual transformation, rejuvenation and well-being. **Journal Of Destination Marketing & Management**, v. 14, 2019.

BOCKUS, D. *et al.* Differences in the concept of wellness and its materialisation in service offering: a multiple case study from Eastern Finland, Russian Karelia, and Lithuania. **Tourism Recreation Research**, 2021.

BOWERS, H.; CHEER, J. M. Yoga tourism: commodification and western embracement of eastern spiritual practice. **Tourism Management Perspectives**, v. 24, p. 208–216, 2017.

BUSHUEVA, I. V. Trends of wellness tourism development in Russia. **Turismo-Estudos e Praticas**, n. 4, 2020.

BUXTON, L.; MICHOPLOU, E. Value co-creation and co-destruction: considerations of spa servicescapes. **Tourism Planning & Development**, v. 18, n. 2, p. 210–225, 2021.

CAI, Y.; MA, J.; LEE, Y. S. How do Chinese travelers experience the Arctic? Insights from a hedonic and eudaimonic perspective. **Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism**, v. 20, n. 2, p. 144–165, 2020.

CAMARA, I. L. P.; MONTEIRO, J. E. D.; MARQUES, O. Modelos e determinantes da demanda turística internacional: perspectivas a partir da revisão sistemática da literatura para o período de 2000-2020. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 16, 2022.

CHI, C. G.; CHI, O. H.; OUYANG, Z. Wellness hotel: conceptualization, scale development, and validation. **International Journal Of Hospitality Management**, v. 89, 2020.

CHIA, K. W.; LIAO, Y. M. An exploratory study of factors influencing Chinese outbound medical tourism. **Journal of China Tourism Research**, v. 17, n. 3, p. 376–394, 2021.

CHOE, J.; O'REGAN, M. Faith manifest: spiritual and mindfulness tourism in Chiang Mai, Thailand. **Religions**, v. 11, n. 4, 2020.

CLARK-KENNEDY, J.; COHEN, M. Indulgence or therapy? Exploring the characteristics,

motivations and experiences of hot springs bathers in Victoria, Australia. **Asia Pacific Journal Of Tourism Research**, v. 22, n. 5, p. 501–511, 2017.

COHEN, M. M. *et al.* Do wellness tourists get well? An observational study of multiple dimensions of health and well-being after a week-long retreat. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 23, n. 2, p. 140–148, 2017.

CSIRMAZ, É.; PETŐ, K. International trends in recreational and wellness tourism. **Procedia Economics and Finance**, v. 32, n. 15, p. 755–762, 2015.

CUNHA, L. Turismo de Saúde – conceitos e mercados. **Revista Lusófona de Humanidades e Tecnologias: estudos e ensaios**, Lisboa, n. 10, p. 79-84, 2006.

CZECH, T.; SUGIHARA, S.; NISHIMURA, Y. Characteristics of hair loss after COVID-19: A systematic scoping review. **Journal of cosmetic dermatology**, v. 21, n. 9, p. 3655-3662, 2022.

DIENER, E. Subjective well-being. **Psychological Bulletin**, v. 75, n. 3, p. 542-75. 1984.

DIENER, E.; SUH, E. Measuring quality of life: economic, social, and subjective indicators. **Social Indicators Research**, v. 40, p. 189-216. 1997.

DIENER, E.; OISHI, S.; TAY, L. Advances in subjective well-being research. **Nature Human Behaviour**, v. 2, n. 4, p. 253-260, 2018.

DAMIJANIC, A. T. Wellness and healthy lifestyle in tourism settings. **Tourism Review**, v. 74, n. 4, p. 978–989, 2019.

DILLETTE, A. K.; DOUGLAS, A. C.; ANDRZEJEWSKI, C. Dimensions of holistic wellness as a result of international wellness tourism experiences. **Current Issues in Tourism**, v. 24, n. 6, p. 794–810, 2020.

DILLETTE, A. K.; DOUGLAS, A. C.; ANDRZEJEWSKI, C. Yoga tourism - a catalyst for transformation? **Annals of Leisure Research**, v. 22, n. 1, p. 22–41, jan. 2018.

DILLETTE, A. K.; DOUGLAS, A. C.; ANDRZEJEWSKI, C. Dimensions of holistic wellness as a result of international wellness tourism experiences. **Current Issues in Tourism**, v. 24, n. 6, p. 794–810, 2020.

DIMITROV, P. M.; DALEVA, D.; STOYANOVA, M. Forecasting of the volume of the spa and wellness tourism receipts in the South-West Bulgaria. **Journal of Spatial and Organizational Dynamics**, v. 5, n. 2, p. 83–99, 2017.

DINI, M.; PENCARELLI, T. Wellness tourism and the components of its offer system: a holistic perspective. **Tourism Review**, v. 77, n. 2, p. 394–412, 2022.

ESİYOK, B.; KURTULMUSOĞLU, F. B.; OZDEMİR, A. Heterogeneity in the determinants of length of stay across middle age and senior age groups in thermal tourism. **Journal of Travel & Tourism Marketing**, v. 35, n. 4, p. 531–540, 2018.



EXAME, Revista. **Implantes capilares aumentam durante a pandemia, mas precisa ter cuidado.** Carlo Cauti. 2022. Disponível em: <https://exame.com/casual/implante-capilar-fue-fut/>. Acesso em 09 out. 2022.

FILIMONAU, V. *et al.* Restaurant food waste and the determinants of its effective management in Bulgaria: an exploratory case study of restaurants in Plovdiv. **Tourism Management Perspectives**, v. 32, p. 100577, 2019.

GABOR, M. R.; OLTEAN, F. D. Babymoon tourism between emotional well-being service for medical tourism and niche tourism. Development and awareness on Romanian educated women. **Tourism Management**, v. 70, p. 170–175, 2019.

GEMMA NEL-LO ANDREU, M.; FONT-BARNET, A.; ESPASA ROCA, M. Wellness tourism-new challenges and opportunities for tourism in Salou. **Sustainability**, v. 13, n. 15, 2021.

GHOSH, T.; MANDAL, S. Medical tourism experience: conceptualization, scale development, and validation. **Journal of Travel Research**, v. 58, n. 8, p. 1288–1301, 2019.

GLASS, E. H. Health tourism from the systemic approach: application to the province of Alicante. **Cuadernos de Turismo**, n. 48, p. 123–152, 2021.

GONCALVES, E. C.; GUERRA, R. J. da C. Health and wellness tourism as a local development factor: an analysis of the portuguese thermal and mineral springs. **Pasos-Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 17, n. 2, p. 453–472, 2019.

GROSHEV V, I.; KRASNOSLOBODTSEV, A. A. World Market of Medical Tourism. **Mirovaya Ekonomika I Mezhdunarodnye Otnosheniya**, v. 61, n. 10, p. 87–95, 2017.

HAN, H. *et al.* The role of wellness spa tourism performance in building destination loyalty: the case of Thailand. **Journal of Travel & Tourism Marketing**, v. 35, n. 5, p. 595–610, 2018.

HAN, H. *et al.* Spa hotels: Factors promoting wellness travelers' postpurchase behavior. **Social Behavior and Personality**, v. 47, n. 6, 2019.

HAN, H. *et al.* Thai wellness tourism and quality: comparison between Chinese and American visitors' behaviors. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 25, n. 4, p. 424–440, 2020.

HAN, J. S.; LEE, T. J.; RYU, K. The promotion of health tourism products for domestic tourists. **International Journal of Tourism Research**, v. 20, n. 2, p. 137–146, 2018.

HANEFELD, J. *et al.* What do we know about medical tourism? A review of the literature with discussion of its implications for the UK national health service as an example of a public health care system. **Journal of Travel Medicine**, v. 21, n. 6, p. 410–417, 2014.

HE, M.; LIU, B.; LI, Y. Tourist Inspiration: how the wellness tourism experience inspires tourist engagement. **Journal of Hospitality & Tourism Research**, 2021.

HUANG, L.; XU, H. Therapeutic landscapes and longevity: wellness tourism in Bama. **Social Science & Medicine**, v. 197, p. 24–32, 2018.

HUDSON, S. *et al.* Wellness tourism: stress alleviation or indulging healthful habits? **International Journal of Culture Tourism and Hospitality Research**, v. 11, n. 1, p. 35–52, 2017.

HUNT, C. A.; HARBOR, L. C. Pro-environmental tourism: Lessons from adventure, wellness and ecotourism (AWE) in Costa Rica. **Journal of Outdoor Recreation and Tourism-Research Planning and Management**, v. 28, 2019.

KAZAKOV, S.; OYNER, O. Wellness tourism: a perspective article. **Tourism Review**, v. 76, n. 1, p. 58–63, 2021.

KAZEMHA, A. S.; DEHKORDI, K. S. The principles of designing hospital hotel with the approach of health tourism in Kish Island. **Tarih Kultur Ve Sanat Arastirmalari Dergisi-Journal of History Culture and Art Research**, v. 6, n. 1, p. 515–531, 2017.

KELLY, C.; SMITH, M. K. Holistic tourism: Integrating body, mind and spirit. In: JAJARI, J.; BUSHELL, R. ; SHELDON, P. **Wellness and Tourism: Mind, Body, Spirit , Place**. Innovation and Tourism Book Series. 2009.

KEMPPAINEN, L. *et al.* Health and wellness-related travel: a scoping study of the literature in 2010-2018. **Sage Open**, v. 11, n. 2, 2021.

KIM, K. L.; SEO, B. R. Developmental strategies of the promotion policies in medical tourism industry in South Korea: a 10-year study (2009-2018). **Iranian Journal of Public Health**, v. 48, n. 9, p. 1607–1616, 2019.

KIM, M. J.; HALL, C. M. A hedonic motivation model in virtual reality tourism: comparing visitors and non-visitors. **International Journal of Information Management**, v. 46, p. 236–249, 2019.

KONCUL, N. Wellness: A new mode of tourism. **Ekonomiska Istrazivanja**, v. 25, n. 2, p. 525–534, 2012.

KOSKINEN, V.; WILSKA, T. A. Identifying and understanding spa tourists' wellness attitudes. **Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism**, v. 19, n. 3, p. 259–277, 2019.

LEE, L. Y.-S.; LAM, K. Y. C.; LAM, M. Y. C. Urban wellness: the space-out moment. **Journal of Tourism Futures**, v. 6, n. 3, p. 247–250, 2020.

LEE, T. J.; HAN, J.-S.; KO, T.-G. Health-Oriented Tourists and Sustainable Domestic Tourism. **Sustainability**, v. 12, n. 12, 2020.

LOKE, Z. Investigation of medical and wellness tourists of a Hungarian spa to explore relationships between service quality, customer satisfaction and loyalty. **Deturope-The Central European Journal of Regional Development and Tourism**, v. 12, n. 1, p. 102–118, 2020.

LUO, Y. *et al.* Towards quality of life: the effects of the wellness tourism experience. **Journal of Travel & Tourism Marketing**, v. 35, n. 4, p. 410–424, 2018.

MACHADO, Á. L. DE M.; PONTES PINENT, M. A. O turismo de bem-estar como possibilidade de desenvolvimento de um cluster turístico: a proposta do Vale Do Paranhana – Rio Grande do Sul. **Ágora**, v. 19, n. 2, p. 54, 2017.

MAJEED, S. *et al.* Health resorts and multi-textured perceptions of international health tourists. **Sustainability**, v. 10, n. 4, 2018.

MAJEED, S.; MAJEED, M.; AJIKE, M. A. Dry cupping therapy and the wellness management of health travelers. **Traditional Medicine Research**, v. 4, n. 1, SI, p. 12–24, 2019.

MAJEED, S.; RAMKISSOON, H. Health, wellness, and place attachment during and post health pandemics. **Frontiers in Psychology**, v. 11, 2020.

MAJEED, S.; ZHOU, Z.; RAMKISSOON, H. Beauty and elegance: value co-creation in cosmetic surgery tourism. **Sage Open**, v. 10, n. 2, 2020.

MAYER, V. F.; COELHO, M. F. Interrupted dreams: memories and emotions of travel experiences during Covid-19 breakthrough. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 15, n. 1, 2192, 2021.

MCKERCHER, B.; DOLNICAR, S. Are 10,752 journal articles per year too many? **SocArXiv**, v. 94, 2022.

MEERA, S.; VINODAN, A. Attitude towards alternative medicinal practices in wellness tourism market. **Journal of Hospitality and Tourism Insights**, v. 2, n. 3, p. 278–295, 2019.

MELIKH, O.; BOGATYREV, K.; IRTYSHCHEVA, I. Conceptual approaches to the development of health-improving tourism. **Baltic Journal of Economic Studies**, v. 5, n. 2, p. 131–136, 2019.

MIHALIC, T. Conceptualising overtourism: a sustainability approach. **Annals of Tourism Research**, v. 84, p. 103025, 2020.

MISHRA, D. N.; PANDA, R. K. How delightful is Indian wellness tourism? A netnographic study. **Advances in Hospitality and Tourism Research-Ahtr**, v. 9, n. 1, p. 132–156, 2021.

MOYLE, B. *et al.* Are we really progressing sustainable tourism research? A bibliometric analysis. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 29, n. 1, p. 106-122, 2020.

MUELLER, H.; KAUFMANN, E. L. Wellness tourism: market analysis of a special health tourism segment and implications for the hotel industry. **Journal of Vacation Marketing**, v. 7, n. 1, p. 5-17, 2001.

MUKHERJEE, D. *et al.* Guidelines for advancing theory and practice through bibliometric research. **Journal of Business Research**, v. 148, p. 101-115, 2022.

NATIONAL WELLNESS INSTITUTE. **The six dimensions of wellness**. 2020. Disponível em: <https://cdn.ymaws.com/members.nationalwellness.org/resource/resmgr/pdfs/sixdimensionsfactsheet.pdf>. Acesso em 09 out. 2022.

NAWIJN, J. *et al.* Vacationers Happier, but Most not Happier After a Holiday. **Applied Research Quality Life**, n. 5, v. 1, p. 35–47, 2010.

NILASHI, M. *et al.* Travellers decision making through preferences learning: a case on Malaysian spa hotels in TripAdvisor. **Computers & Industrial Engineering**, v. 158, 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Basic documents**. Forty-ninth edition. 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/gb/bd/pdf\\_files/BD\\_49th-en.pdf](https://apps.who.int/gb/bd/pdf_files/BD_49th-en.pdf). Acesso em 09 out. 2022.

OZAN-RAFFERTY, M. E. *et al.* In the words of the medical tourist: an analysis of Internet narratives by health travelers to Turkey. **Journal of Medical Internet Research**, v. 16, n. 2, p. e2694, 2014.

PAGE, S. J. *et al.* Case study: wellness, tourism and small business development in a UK coastal resort: public engagement in practice. **Tourism Management**, v. 60, p. 466–477, 2017.

PALMATIER, R.W. *et al.* Review articles: purpose, process, and structure. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 46, p. 1-5, 2018.

PAN, X. *et al.* Evaluating potential areas for mountain wellness tourism: a case study of Ili, Xinjiang Province. **Sustainability**, v. 11, n. 20, 2019.

PARK, I-J. *et al.* How more options decrease the compromise effect: Investigating boundary conditions for the compromise effect in travel decisions. *Journal of Travel Research*, v. 61, n. 7, p. 1542-1558, 2022.

PAUL, J.; CRIADO, A. R. The art of writing literature review: what do we know and what do we need to know? **International Business Review**, v. 29, n. 4, p.101717, 2020.

PEARCE, P. L.; LEE, U.-I. Developing the travel career approach to tourist motivation. **Journal of travel research**, v. 43, n. 3, p. 226-237, 2005.

PELEGRIN-BORONDO, J.; ARAUJO-VILA, N.; FRAIZ-BREA, J. A. Comparison of spa choice between wellness tourists and healthcare/medical tourists. **Healthcare**, v. 8, n. 4, 2020.

PINEDA-ESCOBAR, M. A.; FALLA VILLA, P. L. Thermal tourism as an option for wellness tourism in Colombia: an exploratory study. **Equidad & Desarrollo**, n. 27, p. 105–124, 2017.

QUINTELA, J. A.; COSTA, C.; CORREIA, A. Health, wellness and medical tourism – a conceptual approach. **Enlightening Tourism: a pathmaking journal**. p. 1-18, 2016.

RODRIGUES, H.; BROCHADO, A.; TROILO, M. Listening to the murmur of water: essential satisfaction and dissatisfaction attributes of thermal and mineral spas. **Journal of Travel & Tourism Marketing**, v. 37, n. 5, p. 649–661, 2020.

ROMAO, J.; MACHINO, K.; NIJKAMP, P. Assessment of wellness tourism development in Hokkaido: a multicriteria and strategic choice analysis. **Asia-Pacific Journal of Regional Science**, v. 1, n. 1, p. 265–290, 2017.

ROMAO, J.; MACHINO, K.; NIJKAMP, P. Integrative diversification of wellness tourism services in rural areas - an operational framework model applied to east Hokkaido (Japan). **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 23, n. 7, p. 734–746, 2018.

RUHANEN, L. *et al.* Trends and patterns in sustainable tourism research: a 25-year bibliometric analysis. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 23, n. 4, p. 517-535, 2015.

RUHANEN, L.; MOYLE, C.; MOYLE, B. New directions in sustainable tourism research. **Tourism Review**, v. 74, n. 2, p.138-149, 2018.

SALAZAR MOSQUERA, C. P.; BARROS PINTO, F. A.; ALMEIDA FERRI, M. K. A situational diagnosis of the health tourism product in Banos de Agua Santa City, Tungurahua Province, Ecuador. **Periplo Sustentable**, n. 41, p. 411–430, 2021.

SHABLII I, O. *et al.* The main problems of healthcare and wellness tourism in Ukraine. **Journal of**

**Geology Geography and Geoecology**, v. 27, n. 2, p. 337–345, 2018.

SHARMA, P.; NAYAK, J. K. Testing the role of tourists' emotional experiences in predicting destination image, satisfaction, and behavioral intentions: a case of wellness tourism. **Tourism Management Perspectives**, v. 28, p. 41–52, 2018.

SILVA, L. C. S.; MAYER, V. F. Wellness tourism: conceptual analysis and trends. In: PERINOTTO, A. C.; MAYER, V. F.; SOARES, J. R. R. (Org.). **Rebuilding and Restructuring the Tourism Industry: Infusion of Happiness and Quality of Life**. 1ed., 2021, p. 183-196.

SILVA, I. C. O. G. DA; BARRETO, L. M. T. DA S.; FERREIRA, L. V. F. Turismo de bem-estar: análise dos serviços do segmento em spas day – Natal/RN, Brasil. **RITUR - Revista Iberoamericana De Turismo**, v. 5, n. 2, p. 99–118, 2016.

SMITH, M. K. Wellness tourism. In: **Encyclopedia of tourism management and marketing**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2022, p. 735–738.

SMITH, M.; PUCZKÓ, L. **Health and Wellness Tourism**. Oxford: Butterworth-Heinemann–Elsevier, 2009.

SOUZA NETO, V. R.; MARQUES, O. Rural tourism fostering welfare through sustainable development: a conceptual approach. In: PERINOTTO, A. C.; MAYER, V. F.; SOARES, J. R. R. (Org.). **Rebuilding and Restructuring the Tourism Industry: Infusion of Happiness and Quality of Life**, 1ed, 2021, p. 38-57.

SOUZA NETO, V. R. **O estado da arte da Teoria de Nudge e o estímulo de comportamentos turísticos pró-ambientais: uma revisão sistemática da literatura internacional**. 2022. 142f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

SOLTANI, S.; GHORBANIAN, M.; THAM, A. South to south medical tourists, the liminality of Iran? **Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism**, v. 22, n. 1, p. 55–81, 2021.

STARÁ, J.; PETERSON, C. Understanding the concept of wellness for the future of the tourism industry: EBSCOhost. **Journal of Tourism & Services**, v. 8, n. 14, p. 18–29, 2017.

TELEJ, E.; GAMBLE, J. R. Yoga wellness tourism: a study of marketing strategies in India. **Journal of Consumer Marketing**, v. 36, n. 6, p. 794–805, 2019.

THAL, K.; HUDSON, S. Using self-determination theory to assess the service product at a wellness facility: a case study. **Journal of Hospitality and Tourism Insights**, v. 2, n. 3, p. 260–277, 2019.

THAL, K. I.; HUDSON, S. A conceptual model of wellness destination characteristics that contribute to psychological well-being. **Journal of Hospitality & Tourism Research**, v. 43, n. 1, p. 41–57, 2017.

THAL, K. I.; SMITH, S. L.; GEORGE, B. Wellness tourism competences for curriculum development: a Delphi study. **Journal of Teaching in Travel & Tourism**, v. 21, n. 3, p. 205–220, 2021.

TSARTSARA, S. I. Definition of a new type of tourism niche: the geriatric tourism. **International**

**Journal of Tourism Research**, v. 20, n. 6, p. 796–799, 2018.

ULLAH, N. *et al.* Driving factors of the health and wellness tourism industry: a sharing economy perspective evidence from KPK Pakistan. **Sustainability**, v. 13, n. 23, 2021.

VIEGAS FERNANDES, J., VIEGAS FERNANDES, F. M. **Turismo de saúde e bem-estar no mundo: ética, excelência, segurança e sustentabilidade**. São Paulo: SENAC, 2011.

VIGLIA, G; DOLNICAR, S. A review of experiments in tourism and hospitality. **Annals of Tourism Research**, v. 80, p. 102858, 2020.

VOIGT, C., BROWN, G., HOWAT, G. Wellness tourists: in search of transformation. **Tourism Review**. v. 66, n. 1/2, p. 16-30, 2011.

WANG, K.; XU, H.; HUANG, L. Wellness tourism and spatial stigma: a case study of Bama, China. **Tourism Management**, v. 78, 2020.

WANG, T. C. *et al.* The development of a sustainable wellness service marketing strategy in Taiwan based on consumer eye movements and preferences. **Journal Of Cleaner Production**, v. 282, 2021.

WEN, J. *et al.* COVID-19: potential effects on Chinese citizens' lifestyle and travel. **Tourism Review**, v. 76, n. 1, p. 74–87, 2021.

WELLS, P. A.; WILLMOTH, T.; RUSSELL, R. J. H. Does fortune favour the bald? Psychological correlates of hair loss in males. **British Journal of Psychology**, v. 86, n. 3, p. 337-344, 1995.

XIE, L. *et al.* Wellness tourism: customer-perceived value on customer engagement. **Tourism Review**, v. ahead-of-print, 2021.

YAN, X.; HE, S. The co-evolution of therapeutic landscape and health tourism in Bama Longevity Villages, China: an actor-network perspective. **Health & Place**, v. 66, 2020.

ZENG, L.; LI, R. Y. M.; HUANG, X. Sustainable mountain-based health and wellness tourist destinations: the interrelationships between tourists' satisfaction, behavioral intentions, and competitiveness. **Sustainability**, v. 13, n. 23, 2021.

ZHONG, L. *et al.* Medical, health and wellness tourism research—a review of the literature (1970–2020) and research agenda. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 20, 2021.